

biodiversidade da região possam ser tomadas no futuro. Além disso, a pesquisa tem caráter complementar a dois projetos do Programa Biota-FAPESP, já em fase adiantada de desenvolvimento, que visam ao inventariamento e sistematização do conhecimento taxonômico da fauna de riachos dessa região, fator fundamental para viabilizar a realização de estudos de integridade biótica.

282

**Sistemática de *Eumops miller*, 1906 (Mammalia: Chiroptera) e a curadoria do laboratório de Chiroptera do Departamento de Zoologia de São José do Rio Preto**

Renato Gregorin

Centro Universitário de Norte Paulista (Unorp)

Processo 2001/07067-6

Vigência: 1/1/2002 a 30/4/2004

O projeto visa à revisão de *Eumops*, um dos gêneros mais raros e diversificados de morcegos da *Neotropica*. Atualmente, *Eumops* é composto por oito espécies e várias subespécies que são muitas vezes reconhecidas (entre 10-12). Destas espécies, cinco (60%) ocorrem no Brasil. A definição das subespécies é questionável e uma revisão incluindo vários complexos de caracteres e uma amostragem significativa é necessária. Para a revisão, pretendo analisar o maior número de espécimes possível depositados nos principais museus brasileiros e do exterior. A análise será baseada em caracteres biométricos e qualitativos de várias regiões do corpo. O número elevado de caracteres poderá fornecer subsídios para um estudo filogenético robusto e conseqüentemente um estudo biogeográfico para a região Neotropical. A revisão é de suma importância, pois poderá definir com precisão os táxons válidos, principalmente aqueles que ocorrem no Brasil, e suas respectivas distribuições geográficas. Isso é de grande valia para o entendimento da diversidade local e auxílio em propostas de conservação e identificação de material zoológico. O segundo objetivo é a curadoria da coleção de Chiroptera mediante o fato de que não há um curador com formação de sistemática no Departamento de Zoologia de São José do Rio Preto. A curadoria inclui a identificação de espécimes, a manutenção da coleção e a elaboração de um banco de dados informatizado.

283

**Estudo da evolução da forma do crânio na família Canidae (Mammalia: Carnivora) utilizando técnicas de morfometria geométrica**

Erika Hingst Zaher

Museu de Zoologia

Universidade de São Paulo (USP)

Processo 2001/07053-5

Vigência: 1/10/2001 a 31/10/2006

O projeto propõe a realização de um estudo da evolução da forma nos canídeos vivos, a partir de uma perspectiva filogenética, utilizando métodos de morfometria geométrica. Compreende assim três abordagens complementares da evolução da forma do crânio: a filogenia, a ontogenia e os aspectos adaptativos. A proposta descrita compõe-se de três partes principais: o contraste entre a filogenia proposta para o grupo e os resultados das análises morfométricas; a interpretação dos resultados obtidos em termos de limitações mecânicas ou adaptativas; e a comparação das trajetórias ontogenéticas do maior número de espécies possível, na tentativa de detectar processos heterocrônicos responsáveis pela diferenciação morfológica geométrica no Museu de Zoologia da USP. Para atingir os objetivos propostos, propõe-se a descrição em termos quantitativos de estruturas cranianas e pós-cranianas do maior número possível de espécies de canídeos vivos, bem como a inclusão de alguns gêneros fósseis. Além disso, serão incluídos nas amostras exemplares juvenis, permitindo a comparação das trajetórias ontogenéticas e a detecção de eventuais processos heterocrônicos subjacentes à diferenciação morfológica do grupo.

284

**Estudos morfológicos sobre as diferenças entre as castas em vespas sociais neotropicais e seu processo evolutivo envolvido (Hymenoptera, Vespidae, Epiponini)**

Fernando Barbosa Noll

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

de São José do Rio Preto

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo 2001/02491-4

Vigência: 1/11/2001 a 29/2/2008

Este projeto visa examinar como animais altamente relacionados podem ter dado origem a diferenciações morfológicas tais que estes estejam adaptados a executar tarefas diferentes em uma sociedade. A abordagem será aprender quais as regras que se aplicam à evolução de tipos similares de castas morfológicas e quais exceções proeminentes ensinam sobre os limites das regras gerais. Este trabalho focalizará o exame filogenético da derivação das castas operárias e rainha nas vespas sociais neotropicais, um grupo que tem sempre sido preliminar em modelos teóricos da evolução de castas comportamentais e morfológicas em insetos sociais.

285

**Padrões de uso do habitat por *Cebus apella* (Primates, Cebidae), *Cerdocyon thous* (Carnivora, Canidae) e *Nasua nasua* (Carnivora, Procyonidae) na Mata Atlântica**